

Edentulismo e hábitos alimentares de idosos portugueses: fatores sociodemográficos

Daniela Neves Cação¹, Vera Ferro Lebres²

¹ Instituto Politécnico de Bragança; ² Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança

Introdução

O envelhecimento está associado ao declínio progressivo das capacidades fisiológicas, nomeadamente das funções do palato, que são agravadas por uma deficiente higiene e saúde oral, consequência de estilos de vida não saudáveis e deterioração oral característica do envelhecimento¹⁻³. O edentulismo apresenta uma prevalência de 60% nos idosos portugueses⁴. Esta condição incrementa a xerostomia, reduz a eficiência da mastigação e deglutição e afeta a ingestão nutricional⁵.

Objetivos

Estudar a associação de hábitos alimentares e edentulismo de idosos portugueses, e perceber quais os fatores sociodemográficos que condicionam os hábitos alimentares e o tratamento odontológico.

Métodos:

Estudo transversal, analítico, observacional, quantitativo

População geriátrica dos distritos de Coimbra, Viseu e Guarda.

Os dados foram recolhidos no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018.

Material Recolha de Dados: 4 questionários – avaliação cognitiva, identificação de dados sociodemográficos e de saúde odontológica e recordatório alimentar de 24h.

Critérios Inclusão: idosos (a partir dos 65 anos), com capacidade de comunicação e que apenas se alimentavam pela via oral.

Critérios Exclusão: idosos acamados, com demência e com trato gastrointestinal não funcionante.

Resultados:

População total geriátrica (n=400)
Média de idades: 78,2 ± 8,33 anos

50% do distrito de Coimbra (n=200)
98,2% de zonas rurais (n=393)
71% do género feminino (n=284)

51,8% casados (n=207)
40,3% com 1º ciclo de escolaridade completo (n=161)
53,0% com rendimentos de 0 a 1 IAS (n=212)

66,0% (n=264) não frequentavam anualmente o dentista, sendo principalmente mulheres (73,1%) e de idades mais velhas (35,2%). Mesmo que 98,8% sejam edêntulos (n=395), maioritariamente mulheres (71,1%).

Constatou-se uma correlação negativa, estatisticamente significativa, entre a periodicidade de consultas dentárias (ró de Spearman=-0,366; p<0,005) e o número de dentes ausentes (Tabela 1).

Verificou-se existir correlação estatisticamente significativa, entre o consumo de hortícolas, fruta, carne, leite/ iogurte meio gordo e o edentulismo; e entre o consumo de cereais de pequeno-almoço açucarados, fruta, charcutaria e score de saúde oral (p<0,05) (Tabela 1).

Verificou-se associação estatisticamente significativa entre o score de saúde oral e o número de dentes ausentes (p=0,014). Sendo o score de saúde oral, em média, significativamente mais elevado no género feminino (2,3 ± 1,69; p<0,05) e significativamente mais baixo nos idosos jovens (1,9 ± 1,60; p<0,05).

As mulheres (67,3%), os idosos mais velhos (81,1%) e de rendimentos mais baixos (69,5%) tendem a ter maior número de dentes ausentes (p<0,05)

Tendencialmente à medida que aumenta o rendimento (ró de Spearman=-0,184; p<0,005) e o nível de escolaridade (ró de Spearman=-0,258; p<0,005) diminui o número de dentes ausentes. E ainda, à medida que aumenta o rendimento (ró Spearman=0,317; p<0,005) e a literacia (ró Spearman=0,324; p<0,005) aumenta a frequência de consultas dentárias.

Hábitos alimentares e de saúde	Edentulismo (nº dentes ausentes)		Score de saúde oral	
	p-value	ró de Spearman	p-value	ró de Spearman
Periodicidade de consultas dentárias	0,000	-0,366	0,798	-0,013
Nº de refeições/ dia	0,250	0,058	0,696	0,020
Localização do pequeno-almoço	0,003	0,147	0,690	0,020
Localização do almoço	0,001	0,160	0,640	0,023
Localização do jantar	0,987	0,001	0,264	-0,056
Método de confeção do almoço	0,065	0,093	0,652	-0,023
Método de confeção do jantar	0,577	-0,028	0,483	0,035
Cereais de pequeno-almoço com açúcar adicionado *	0,341	0,048	0,018	0,118
Pão e tostas *	0,513	0,033	0,467	-0,036
Bolachas *	0,972	0,002	0,950	-0,003
Hortícolas *	0,045	-0,101	0,079	-0,088
Sopa *	0,251	-0,058	0,715	-0,018
Fruta*	0,001	-0,170	0,001	-0,168
Carne*	0,030	-0,109	0,208	-0,063
Pescado*	0,175	-0,068	0,892	0,007
Produtos lácteos*	0,056	0,096	0,439	0,039
Leite/ iogurtes meio gordos *	0,045	0,101	0,374	0,045
Gorduras*	0,863	-0,009	0,738	-0,017
Charcutaria*	0,511	-0,033	0,007	-0,135
Água**	0,459	-0,037	0,402	-0,042

Tabela 1. Correlação entre hábitos alimentares, visitas ao dentista, edentulismo e score de saúde oral

Conclusão:

A amostra é constituída essencialmente por mulheres edêntulas, de idades mais velhas, que não frequentam as consultas dentárias anualmente e apresentam um elevado score de saúde oral. Os seus hábitos alimentares são condicionados pela consistência dos alimentos, consistências mais rígidas estão correlacionadas com o edentulismo, influenciando a quantidade e qualidade nutricional. Tornando-se fulcral implementar medidas preventivas de saúde oral e promover medidas de adaptação da consistência alimentar.

Referências:

- Ahmed T, Haboubi N. Clinical Interventions in Aging Dovepress Assessment and management of nutrition in older people and its importance to health. Clin Interv Aging [Internet]. 2010; 5:207–216. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>
- Landi F, Calvani R, Tosato M, Martone A N, Ortolani E, Saveria G, Sisto A, Marzetti E. Anorexia of Aging: Risk Factors, Consequences, and Potential Treatments. Nutrients [Internet]. 2016 [citado 2018 setembro 28];10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4772033/pdf/nutrients-08-00069.pdf>
- Inzitari M, Doets E, Bartali B, Benetou V, Bari M D, Visser M, Gambassi G, Topinkova E, Groot De. Nutrition in the age-related disablement process. JNHA Nutr [Internet]. 2011 [citado 2018 outubro 23];15(8):599–604. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2Fs12603-011-0053-1.pdf>
- Müller F, Naharro M, Carlsson GE. What are the prevalence and incidence of tooth loss in the adult and elderly population in Europe? Clin Oral Implants Res. 2007; 18:2–14.
- Magalhães LMR. Relação entre Saúde Oral e Nutrição em Idosos [Internet]. [Porto]: Universidade Fernando Pessoa; 2011 [citado 2018 outubro 23]. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2402/3/T.pdf>